

Emater compartilha cartilha com orientações sobre boas práticas na apicultura

Qua 22 outubro

Garantir produtos de qualidade e manter a saúde das colmeias são desafios que exigem técnica e cuidados na criação de abelhas. Quem pretende começar na atividade ou aperfeiçoar o manejo do apiário pode encontrar na cartilha Apicultura: Boas Práticas de Agropecuária, da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais Emater-MG](#), um guia sobre o tema. A publicação está disponível gratuitamente na [Livraria Virtual](#), ou pode ser acessada diretamente [neste link](#).

Elaborada pela engenheira agrônoma Márcia Portugal, coordenadora estadual de Pequenos Animais da Emater-MG, a cartilha apresenta informações básicas e técnicas para quem deseja iniciar ou aperfeiçoar a criação de abelhas. O conteúdo aborda desde a biologia das abelhas até as boas práticas de manejo, segurança e alimentação.

Segundo a autora, a apicultura é uma atividade que combina geração de renda e conservação ambiental. “Além de contribuir com a polinização das plantas, a criação de abelhas proporciona importante fonte de renda ao produtor rural com a comercialização do mel, cera, própolis, geleia real e outros produtos”, afirma Márcia Portugal.

Entre os temas centrais estão as orientações sobre equipamentos de proteção individual (EPI), como macacão e máscara de cor clara, luvas e botas em bom estado, além do uso correto do fumigador, essencial para reduzir ações de defesa das abelhas durante o trabalho. A autora alerta que a fumaça deve ser fria e livre de contaminantes. “Materiais de origem animal ou derivados de petróleo não devem ser usados, pois podem prejudicar o mel e as abelhas”, destaca.

Local e alimentação

A publicação traz ainda recomendações sobre a instalação do apiário, que deve ser feito em terreno plano ou levemente inclinado, ensolarado e protegido de ventos frios, com água limpa próxima e distante de áreas de contaminação. A distância adequada entre colmeias e a observância de locais seguros também são fundamentais.

“A localização do apiário é um fator decisivo para o sucesso da criação e para a segurança de pessoas e animais”, explica a coordenadora da Emater-MG.

O material apresenta instruções sobre formação e manutenção dos enxames, incluindo a compra de colmeias de apicultores idôneos e técnicas de captura de enxames localizados ou voadores. Também ensina práticas de união de colmeias, que ajudam a fortalecer colônias fracas e a manter a produtividade.

Outro ponto abordado é a alimentação artificial, usada para enxames fracos e períodos com

ausência de floradas. A cartilha traz receitas simples de alimentos energéticos e proteicos, preparados com açúcar, mel e farelo de soja, que ajudam a manter a saúde e o vigor das abelhas.

“A alimentação artificial estimula a postura da rainha e favorece o aumento da produção de mel, mas deve ser interrompida antes do início da florada para evitar contaminação do mel”, orienta Márcia Portugal.

As revisões periódicas das colmeias também são destacadas como boas práticas indispensáveis. Devem ser feitas em dias ensolarados, observando o estado dos favos, a presença da rainha e possíveis sinais de doenças ou pragas.

Para Márcia Portugal, o uso das boas práticas apícolas contribui para uma produção mais segura e sustentável. “A apicultura é uma atividade que proporciona oportunidades e prosperidade de forma ambientalmente sustentável. Com o uso das boas práticas agropecuárias, o produtor garante qualidade e competitividade no mercado”.